

O CRISTIANISMO NO IMPÉRIO BIZANTINO E SUA INFLUÊNCIA NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO CULTURAL

Mozart Cortez Prado Neto ¹Jessé Gonçalves Cutrim ²

RESUMO

A presente pesquisa busca compreender o papel do cristianismo como um dos pilares centrais na construção da identidade do Império Bizantino, com foco especial no período entre os séculos IV e VI. O objetivo principal é analisar de que forma o sincretismo e a religião foi utilizada como instrumento de poder e controle sobre a população, contribuindo para a consolidação da autoridade imperial e para a formação de uma identidade cultural e política específica, juntamente com isso, o financiamento do cristianismo e suas ramificações na educação formal e cultural. As três obras fundamentais analisadas que abordam diferentes aspectos do contexto bizantino, trazem as perspectivas teóricas de Franco Júnior (1998), Viana Boy (2021) e Runciman (1965). Esses autores são renomados estudiosos no assunto e, serão a base teórico-metodológica do estudo. A investigação concentra-se nas contribuições do cristianismo para a estruturação dessa identidade, por meio de uma leitura comparativa entre os autores. As análises preliminares indicam que a simbiose entre religião e Estado no Império Bizantino teve efeitos duradouros, cujos reflexos podem ser observados até a contemporaneidade. A pesquisa visa aprofundar com apostes teóricas históricas, uma investigação no que se refere a formação da educação e cultura de uma sociedade. Para a educação básica ou superior, o tema permite trabalhar em uma perspectiva voltada a identidade, ao sincretismo religioso, e as relações entre religião e política, em uma análise crítica de fontes históricas. A discussão final vem promover reflexões de como estruturas de poder moldam práticas culturais e educacionais.

Palavras-chave: Cristianismo, Império Bizantino, Sincretismo, Identidade, Educação.

¹ Graduando do Curso de História da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, mozart.neto@uemasul.edu.br;

² Professor pelo Curso de História da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, jesscutrim@uemasul.edu.br.

